

Qualidade em Farmácia hospitalar



Andiara L. F. Neuwiem
10.08.2012



O QUE É QUALIDADE?



COMO ALCANÇÁ-LA, BUSCÁ-LA?

Qualidade:



Um termo subjetivo, para o qual cada pessoa, ou setor, tem a sua própria definição. Em sua utilização técnica, a qualidade pode ter dois significados:

- 1 – As características de um produto ou serviço, que dão suporte (ou sustentação), à sua habilidade em satisfazer requisitos especificados ou necessidades implícitas e;
- 2 – Um produto ou serviço livre de deficiências.

Qualidade na FH

Atendimento das legislações



Qualidade na FH

Descrição do manual, procedimentos, normas, rotinas, instruções de trabalho, etc.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL - POP				
Nº PADRÃO	REVISÃO Nº	DATA REVISÃO	DATA ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
ÁREA:		PROCESSO:		
TAREFA:				
QUEM:		QUANDO:		
ONDE:				
ATIVIDADES (COMO) 1. 2. 3.				
RESULTADOS ESPERADOS:				
EM CASO DE ANORMALIDADE (O QUE FAZER)				

Qualidade na FH

Controles e registros



1. OBJETIVOS

Normatizar e orientar o processo de fracionamento de medicamentos nas formas farmacêuticas: líquidos orais, géis, geleias e pomadas.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Farmácia Fracionamento.

3. TERMOS E DEFINIÇÕES

Fracionamento: Trata-se do processo de dividir uma única unidade de um medicamento em mais de uma dose.

Dosador oral: Oralpak®.

4. DESCRIÇÃO

Para adentrar na sala de Fracionamento o Auxiliar de Farmácia deve colocar touca e máscara e realizar a higienização simples das mãos, conforme procedimento instituído pela SCIRAS. Em seguida o auxiliar de Farmácia realiza a limpeza da bancada de fracionamento com compressa com detergente Virex® e após álcool 70%GL no sentido vertical (de cima para baixo).

4.1 Fracionamento de medicamentos líquidos orais:

O Auxiliar de Farmácia escolhe o dosador oral de acordo com o volume da dose prescrita. O

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE **TEMPERATURA GELADEIRA**

Farmácia: _____ Mês: _____ Ano: _____

Dia	TURNO															
	Manhã				Tarde				Noite							
	Hora	Temperatura			Ass. Resp:	Hora	Temperatura			Ass. Resp:	Hora	Temperatura			Ass. Resp:	
	Mom.	Máx.	Mín.		Mom.	Máx.	Mín.		Mom.	Máx.	Mín.		Mom.	Máx.	Mín.	
1																
2																
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																
26																
27																
28																
29																
30																
31																

✓ Intervalo de temperatura Ideal: Entre 2°C e 8°C.

F-MMU-012 Rev. 00 01/09/2011



Registro de Fracionamento de Medicamentos

Data	Lote/Etiqueta	Validade original	Quantidade	Validade após fracionamento	Responsável	Visto Farmacêutico

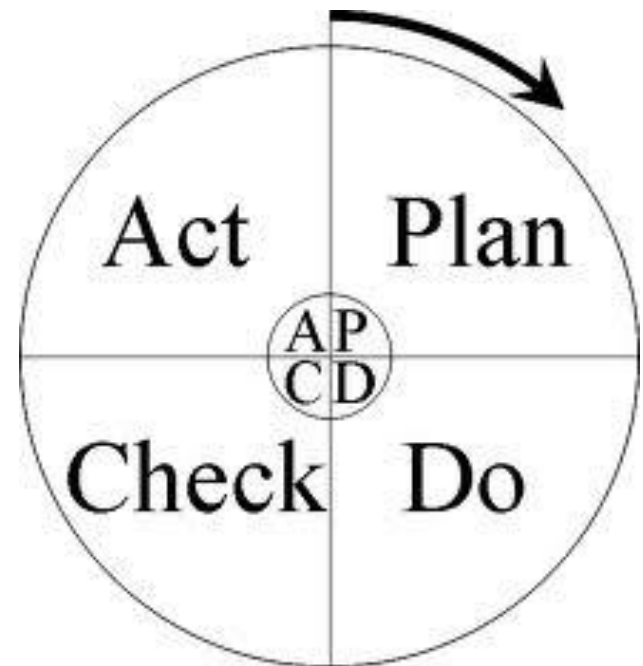
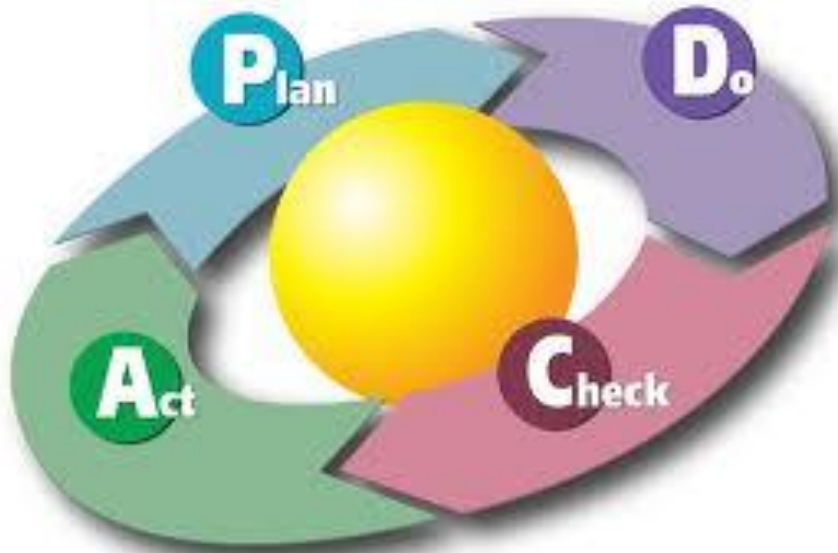
O que são?

São técnicas que utilizamos com a finalidade de definir, mensurar, analisar e propor soluções para os problemas que interferem no bom desempenho dos processos de trabalho.

Brainstorming



PDCA



5W2H



5W2H

PLANO DE AÇÃO							
META: Intercâmbio - Dublin, IRL							
O QUE FAZER (AÇÃO)	QUEM (Resp.)	QUANDO (Prazo)	ONDE (Local)	POR QUE? (Justificativa)	COMO (Procedimento)	Quanto \$	Status ou Obs.
1							
2							
3							
4							
5							

← ▶ | Pré | Doc's 1 | Doc's 2 | First 2 Weeks | Possíveis Situações | Carteira do Estudante | Carteira do Alberguista | Levar Mala G`

5 Por quês



Sistema de Gestão da Qualidade



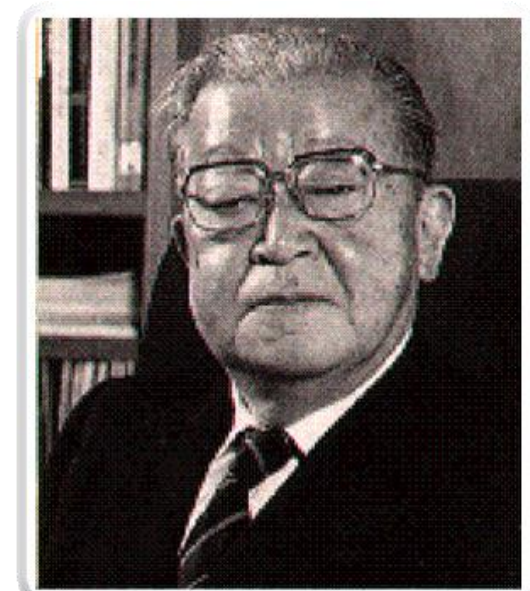


PROGRAMA 5S

O que é?

Programa 5S

- Surgiu no Japão em meados de 1950;
- Criado por Kaoru Ischikawa;
- Inicialmente para organização do estado.



Benefícios

- **Melhorar as condições de trabalho;**
- **Criar um ambiente harmonioso;**
- **Aumentar a produtividade dos serviços;**
- **Estimular o trabalho em equipe;**
- **Melhorar a auto-estima;**
- **Evitar acidentes;**
- **Reduzir custos operacionais e desnecessários.**





DESCRIÇÃO

SEIRI

**Senso de
UTILIZAÇÃO**

**Separar as coisas necessárias
e eliminar as desnecessárias.**

SEITON

**Senso de
ORDENAÇÃO**

**Arrumar as coisas necessárias,
agrupando-as e identificando-as
para facilitar seu acesso e
manuseio.**

SEISO

**Senso de
LIMPEZA**

**Limpar, descobrir e atacar as
fontes de sujeira.**

SEIKETSU

**Senço de
SAUDE**

**Cuidar da própria saúde física,
mental e emocional.**

SHITSUKE

**Senso de
AUTODISCIPLINA**

**Cumprir rigorosamente o que
foi determinado, preservando os
padrões estabelecidos.**

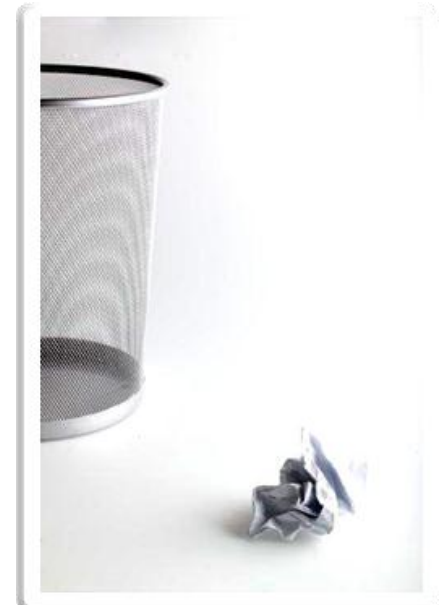
1º - Senso de Utilização...

Como se aplica!

- Materiais, equipamentos e ferramentas úteis;
- Materiais sem utilidade;
- Descartar materiais sem serventia.

Resultados!

- Liberação do espaço físico;
 - Reutilização de recursos;
- Diminuição dos custos de manutenção



2° - Senso de Organização...

Como se aplica!

- Cada coisa em seu lugar;
- Todos os lugares e objetos identificados;
- Utilização e guarda imediata.



Resultados!

- Melhor disposição do ambiente de trabalho;
- Mais espaço;
- Fácil identificação e localização.

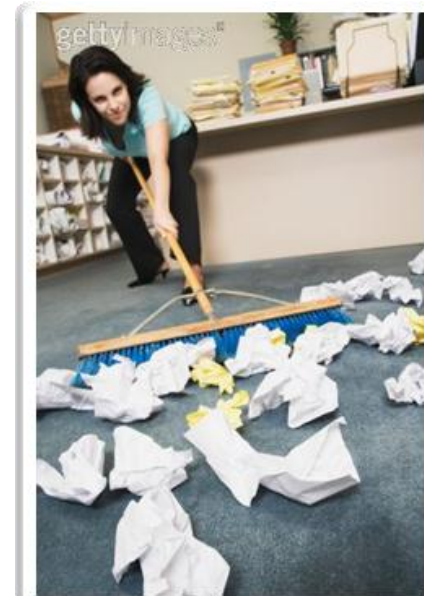
3° - Senso de Limpeza...

Como se aplica!

- Limpar e manter limpo o ambiente;
- Evitar sujar;
- Limpar ambiente de trabalho todos os dias pela manhã.

Resultados!

- Aumento de vida útil dos equipamentos;
 - Ambiente de trabalho agradável;
- Conscientização que limpeza é trabalho de todos.



4° - Senso de Saúde...

Como se aplica!

- **Estar atento aos equipamentos do ambiente;**
- **Cuidar da saúde e higiene pessoal;**
- **Cuidar com a ergometria.**



Resultados!

- **Melhoria nas condições de higiene;**
- **Diminuição de absenteísmo;**
- **Melhoria na saúde dos colaboradores.**

5° - Senso de Autodisciplina...

Como se aplica!

- Tornar a prática dos “S” anteriores uma rotina a ser cumprida constantemente;
- Reconhecer a importância da existência e cumprimento de regras;
- Saber criticar e receber críticas;
- Buscar o auto-desenvolvimento.

Resultados!

- Melhora do relacionamento entre colaboradores;
 - Facilita a execução das tarefas;
- Possibilidade de obtenção de resultados de acordo com o planejado;
 - Possibilita auto-desenvolvimento.



Acreditações e Certificações



Acreditação é um processo formal pelo qual um órgão reconhecido, geralmente uma organização não-governamental (ONG) avalia e reconhece que uma instituição de saúde atende a padrões aplicáveis, predeterminados e publicados. Os padrões de acreditação são normalmente considerados ótimos e possíveis e são elaborados para estimular esforços para a melhoria contínua das instituições acreditadas. Uma decisão de acreditação de uma instituição de saúde específica é feita após uma avaliação periódica *in loco* por uma equipe de avaliadores composta por pares, geralmente realizada a cada dois ou três anos. A acreditação é geralmente um processo voluntário no qual instituições decidem participar, em vez de ser decorrente de imposição legal ou regulamentar.

Certificação é um processo pelo qual um órgão autorizado, seja uma organização governamental ou não-governamental, avalia e reconhece um profissional individual ou uma instituição como atendendo a requisitos ou critérios predeterminados. Apesar de os termos *acreditação* e *certificação* serem comumente usados como sinônimos, a acreditação normalmente se aplica a instituições, enquanto que a certificação se aplica a profissionais individuais e a instituições. Quando conferida a profissionais individuais, a certificação normalmente implica que esse profissional recebeu instrução e treinamento adicionais e demonstrou competência em uma especialidade além dos requisitos mínimos para licenciamento. Um exemplo de processo de certificação é um médico que recebe a certificação para a prática de obstetrícia de um conselho profissional especializado. Quando aplicada a uma instituição, ou setor de uma instituição, como um laboratório, a certificação normalmente implica que a instituição dispõe de serviços adicionais, tecnologia ou capacidade além daquelas encontradas em instituições semelhantes.

ONA

O que você deseja encontrar?



Minha Área

Digite Seu CPF/CNPJ
..... ? ✓

Se você ainda não possui acesso?
[cadastre-se aqui](#)

Manual Brasileiro de Acreditação: Serviços para a Saúde Selo de Qualificação ONA

1 2 3

Central de Atendimento

Utilize nossa central como um canal de contato direto com a ONA

Loja Virtual

0 ITENS NO SEU CARRINHO

INSTITUCIONAL

[ONA](#)

[SBA / ONA](#)

[PRODUTOS E SERVIÇOS](#)

[CERTIFICAÇÕES](#)

ONA EDUCARE

[NOTÍCIAS](#)

[AGENDA](#)

[CURSOS E AB](#)

09 / 04 / 2012

Exame de Proficiência



Avaliadores SBA/ONA

ONA abre inscrições para novo Exame de Proficiência

A partir do dia 16 de abril de 2012 serão abertas as inscrições para o XI Exame de Proficiência da ONA - Organização Nacional de Acreditação. Essa é uma das etapas exigidas para a qualificação de novos avaliadores para o Sistema B...

04 / 04 / 2012



Fundação Pró-Rim, de Joinville, recebe a Acreditação com Excelência

A Fundação Pró-Rim, de Joinville, Santa Catarina, realizou uma cerimônia para oficializar sua passagem para o Nível III - Acreditado com Excelência, pela metodologia ONA - Organização Nacional de Acreditação....

CURSO RUMO À ACREDITAÇÃO



Curso Rumo à Acreditação

por: R\$ 280,00

[comprar](#)

[veja detalhes](#)



ISO



Joint Commission Internacional



Não encontra o que procura? Entre em contato conosco.

[Acreditação e Certificação](#)

[Consultoria](#)

[Produtos e Serviços](#)

[Sobre a JCI](#)

[Escritórios](#)



Líder global em
acreditação de
instituições de saúde

Novidades

[Portal de infecções associadas aos cuidados de saúde \(HAI\)](#)

[Organizações Acreditadas da JCI na mídia](#)

[Building Hospital Management Capacity to Improve Patient Flow for Cardiac Catheterization at a Cardiovascular Hospital in Egypt](#)

Visite a JCI nesses próximos eventos

[IHI/BMJ International Forum on Quality and Safety in Healthcare](#)

17 a 20 de abril de 2012 • Paris, França
Visite a JCI no estande nº 25!

[European Medical Travel Conference 2012](#)

26 de abril de 2012 • Berlim, Alemanha
Participe da apresentação de Dr. Carlo

JCInsight

O boletim oficial GRÁTIS da Joint Commission International

[Ler a edição atual](#)

**Procurando uma
organização acreditada?**



Padrões JCI

- Seleção adequada de medicamentos, materiais e insumos armazenados ou prontamente disponíveis.
- Método de revisão da lista estabelecido.



Padrões JCI

- Proteção dos medicamentos contra perda e roubo;
- Critérios estabelecidos para inclusão ou remoção de medicamentos da lista de padronização;



Padrões JCI

- Proteção dos medicamentos contra perda e roubo;
- Critérios estabelecidos para inclusão ou remoção de medicamentos da lista de padronização;



Padrões JCI

- Obtenção prontamente de medicamentos não estocados ou não disponíveis normalmente na instituição ou ainda em horários em que a Farmácia esteja fechada.



Padrões JCI

- Eletrólitos concentrados não armazenados em unidades de cuidado, a não ser que exista uma indicação clínica; e quando isto ocorre, estão protegidos contra a administração inadvertida.





Padrões JCI

- Quando armazenados fora da Farmácia, os medicamentos de emergência estão disponíveis, monitorados e em segurança.





Padrões JCI

- A instituição dispõe de um sistema de recolhimento de medicamentos.

Procedimentos definem a conduta e destruição de quaisquer medicamentos com prazo de validade vencido ou fora de uso.



Metas Internacionais de Segurança do Paciente



Meta 1. Identificar os pacientes corretamente

Utilizar pelo menos duas formas de identificação do paciente antes de administrar medicamentos, sangue ou hemoderivados; antes de coletar amostras para realização de exames e antes de realizar quaisquer tratamentos ou procedimentos.



*****o número do quarto não pode ser utilizado para identificar o paciente.***



Meta 2. Melhorar a comunicação efetiva

Instituir um processo para recebimento de ordens/prescrições verbais e telefônicas ou para informar resultados de exames.

Este processo deve preconizar que a ordem recebida seja anotada e "lida de volta" pela pessoa que está recebendo a informação e confirmada pela pessoa que emitiu a informação.

Meta 3. Melhorar a segurança de medicamentos de alta-vigilância

Remover eletrólitos concentrados das unidades de cuidado ao paciente.

Importante: inclui, mas não se restringe a:

- cloreto de potássio;
- fosfato de potássio;
- cloreto de sódio > 0,9%.





Meta 4. Assegurar cirurgias com local de intervenção correto , procedimento correto e paciente correto.

1. Utilizar um check-list, incluindo uma revisão imediatamente antes do início do procedimento cirúrgico, para garantir que se trata do paciente certo, cirurgia certa e parte do corpo certa.
2. Desenvolver um processo ou check-list para verificar, antes de iniciar a cirurgia, se todos os recursos e equipamentos necessários para a cirurgia estão disponíveis, se são os requeridos e se estão funcionando adequadamente.
3. Marcar precisamente a parte do corpo onde a cirurgia será realizada. Utilizar uma marcação claramente compreensível e envolver, sempre que possível, o paciente nesse processo.

Meta 5. *Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde.*

Estar em conformidade com as diretrizes de higiene publicadas e aceitas.

Implementar um programa efetivo para a higiene das mãos.



Meta 6. Reduzir o risco de lesões ao paciente, decorrentes de quedas

Avaliar e reavaliar periodicamente o risco de queda para cada paciente, incluindo o risco potencial associado ao uso de medicamentos e implantar ações para reduzir ou eliminar os riscos identificados.



Quem Somos

Missão/Visão/Valores

Boletins ISMP

Biblioteca

Agenda de eventos

Links


FAQ

Contato

A A A

 ISMP EUA

 ISMP CANADÁ

 ISMP ESPANHA



IV Fórum
Internacional sobre
Segurança do Paciente
Erros de Medicação

17 a 18 de Agosto de 2012 no Minascentro
Belo Horizonte - MG

VAGAS LIMITADAS. Inscrições antecipadas com desconto.

Segurança do paciente: erros de medicação.

Inscreva-se já! Clique aqui!

Home

Quinta-feira, 12 de abril de 2012

DESTAQUE

O ISMP Brasil foi fundado a partir de iniciativas voluntárias de profissionais que desenvolvem destacados trabalhos na área de segurança do paciente, especialmente em erros de medicação, nos diferentes níveis de assistência à saúde. A ideia da criação do ISMP Brasil surgiu em março de 2006, na cidade de Belo Horizonte (MG), durante o I Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente: Erros de Medicação e se concretizou por meio de seu registro formal em março de 2009.

[Leia mais >](#)

INFORMATIVO

Clique aqui e preencha o seu cadastro para receber o

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Medicamentos potencialmente perigosos são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização.

Medicamentos potencialmente perigosos são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização. Os erros que ocorrem com esses medicamentos não são os mais rotineiros, porém as consequências tendem a ser devastadoras para os pacientes, podendo levar a lesões permanentes ou a morte.

RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO DE ERROS COM MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

- a) Estabelecer e divulgar a lista dos medicamentos potencialmente perigosos na instituição de saúde.
- b) Padronizar a prescrição, dispensação, preparação, administração e armazenamento.
- c) Utilizar etiquetas auxiliares com cores ou sinais de alerta diferenciados nas embalagens.
- d) Implantar práticas de dupla checagem na dispensação, preparo e administração.
- e) Limitar o número de apresentações e concentrações disponíveis, particularmente anticoagulantes, opiáceos e insulina.
- f) Retirar das enfermarias e ambulatórios soluções concentradas de eletrólitos, particularmente cloreto de potássio injetável.
- g) Estabelecer e divulgar as doses máximas desses medicamentos.
- h) Fornecer e melhorar o acesso à informação sobre estes medicamentos.
- i) Utilizar indicadores para gerenciamento dos erros de medicação.
- j) Incorporar alertas de segurança nos sistemas informatizados de prescrição e dispensação.

Referências:

1. Institute for Safe Medication Practices. ISMP's list of high-alert medications. Huntingdon Valley (PA): ISMP; 2009. Disponível em: <http://www.ismp.org/Tools/highalertmedications.pdf>
2. Instituto para el Uso Seguro de los Medicamentos. Lista de Medicamentos de Alto Riesgo. Salamanca: ISMP España; 2007. Disponível em: http://www.ismp-espana.org/ficheros/medicamentos_alto_riesgo.pdf

MAIO/2011

ISMP Brasil™ é uma marca registrada e somente pode ser utilizada com o consentimento por escrito do detentor dos direitos (Institute for Safe Medication Practices).



MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

CLASSES TERAPÊUTICAS

- Agonistas adrenérgicos intravenosos (ex. epinefrina, fenilefrina, norepinefrina)
- Anestésicos gerais, inalatórios e intravenosos (ex. propofol, cetamina)
- Antagonistas adrenérgicos intravenosos (ex. propranolol, metoprolol)
- Antiarrítmicos intravenosos (ex. lidocaína, amiodarona)
- Antitrombóticos (anticoagulantes)
 - Varfarina
 - Heparinas não fracionadas e de baixo peso molecular (ex. enoxaparina, dalteparina)
 - Fator de coagulação Xa
 - Trombolíticos (ex. alteplase, tenecteplase)
 - Inibidores de glicoproteína IIb/IIIa (ex. eptifibatide, tirofibana)
- Bloqueadores neuromusculares (ex. suxametônio, rocurônio, pancurônio, vecurônio)
- Contrastes radiológicos intravenosos
- Hipoglicemiantes
- Inotrópicos intravenosos (ex. milrinona)
- Medicamentos administrados por via epidural ou intratecal
- Medicamentos na forma lipossomal (ex. anfotericina B lipossomal)
- Analgésicos opióides intravenosos, transdérmicos e de uso oral (incluindo líquidos concentrados e formulações de liberação imediata ou prolongada)
- Quimioterápicos de uso parenteral e oral
- Sedativos moderados de uso oral em crianças (ex. hidrato de cloral)
- Sedativos moderados intravenosos (ex. midazolam)
- Solução cardioplégica
- Soluções de diálise peritoneal e hemodiálise
- Soluções de nutrição parenteral total



“Transportai um punhado de terra todos os dias e farás uma montanha”.

Confúcio

